

## III.1.2. O C dentro do C++

### Mais revisão de conteúdo – Linguagem C

- Regras de escopo
  - Definem onde uma variável é válida, onde foi criada e como ela sai do escopo (é destruída)
  - O escopo de uma variável vai do par “{” mais próximo que a contém
    - Vai do ponto no qual ela foi definida até o “}” referente ao bloco ao qual pertence

```
// How variables are scoped
int main() {
    int scp1;
    // scp1 visible here
    {
        // scp1 still visible here
        //.....
        int scp2;
        // scp2 visible here
        //.....
        {
            // scp1 & scp2 still visible here
            //..
            int scp3;
            // scp1, scp2 & scp3 visible here
            // ...
        } // <-- scp3 destroyed here
        // scp3 not available here
        // scp1 & scp2 still visible here
        // ...
    } // <-- scp2 destroyed here
    // scp3 & scp2 not available here
    // scp1 still visible here
    //..
} // <-- scp1 destroyed here
```

# III.1.2. O C dentro do C++

## Mais revisão de conteúdo – Linguagem C

- Outros pontos importantes
  - Criação de tipos: ***typedef*** e ***structs***
    - ***Typedef***: possibilita uma descrição mais acurada de um tipo
      - Seu uso é importante junto a structs
      - Forma: `typedef existing-type-description alias-name`
      - Ex1: `typedef unsigned long ulong;`
      - Ex2: `int *x, y; //x é ponteiro e y é int (* só vale para o 1º)`  
`typedef int *IntPtr; //define o tipo ponteiro para inteiro`  
`IntPtr x, y; //agora x e y são ponteiros`
    - ***Struct***: forma de organizar um grupo de variáveis
      - Possui um conjunto de dados, denominados membros
        - Torna a operação de um conjunto de dados muito simples
      - Uma vez criada, possibilita gerar várias instâncias
        - Sua declaração não aloca espaço (apenas ao instanciar variável do tipo)
      - Formas: `struct rotulo {tipo d1; ... tipo dn;}; // só declara, pode instanciar várias`  
`struct {tipo d1; ... tipo dn;} nome; // instancia 1 (nome) e não tem rótulo`

## III.1.2. O C dentro do C++

### Mais revisão de conteúdo – Linguagem C

- Exemplo: struct

```
struct Structure1 {  
    char c;  
    int i;  
    float f;  
    double d;  
};  
  
int main() {  
    Structure1 s1, s2;  
    s1.c = 'a'; // Select an element using a '.'  
    s1.i = 1;  
    s1.f = 3.14;  
    s1.d = 0.00093;  
    s2.c = 'a';  
    s2.i = 1;  
    s2.f = 3.14;  
    s2.d = 0.00093;  
}
```

## III.1.2. O C dentro do C++

### Mais revisão de conteúdo – Linguagem C

- Outros pontos importantes
  - Criação de tipos: ***ponteiros e structs***
    - Às vezes é necessário manipular um objeto do tipo estrutura a partir de seu endereço, utilizando um ponteiro
      - Para obter seus elementos específicos a partir de um ponteiro, deve-se utilizar o operador ‘->’
      - Um ponteiro pode ser dinamicamente redirecionado para apontar para outro objeto de mesmo tipo

```
struct Structure3{
    char c;
    int i;
    float f;
    double d;
};

int main() {
    Structure3 s1, s2;
    Structure3* sp = &s1;
    sp->c = 'a';
    sp->i = 1;
    sp->f = 3.14;
    sp->d = 0.00093;
    sp = &s2; // Point to a different struct object
    sp->c = 'a';
    sp->i = 1;
    sp->f = 3.14;
    sp->d = 0.00093;
}
```

## III.1.2. O C dentro do C++

### Mais revisão de conteúdo – Linguagem C

- Outros pontos importantes
  - Criação de tipos: **enum**
    - Tipo enumerado: é uma forma de atribuir nomes a números, propiciando maior legibilidade ao código
      - Forma: enum rotulo {nome1=v1, nome2=v2, ... Nomen=vn};
        - Se não houver atribuição de valor, nome1=0, nome2=1, ...
        - Podem ser atribuídos valores de referência, basta fazer a atribuição
          - Ex: enum ShapeType { circle = 10, square = 20, rectangle = 50};
        - Se para algum valor não houve atribuição, pega o inteiro seguinte ao valor anterior
          - Ex: enum exemplo { primeiro = 25, segundo };  
neste caso, segundo recebe valor 26
      - Nota: em C pode-se fazer operações com enum (ex: exemplo++)  
Em C++ já não pode (envolve 2 conversões de tipo enum  $\Rightarrow$  int  $\Rightarrow$  enum)

## III.1.2. O C dentro do C++

### Mais revisão de conteúdo – Linguagem C

- Outros pontos importantes
  - **Vetores e Matrizes**
    - **Vetor** é uma estrutura unidimensional contendo elementos de um mesmo tipo
      - Forma: tipo nome[tam]; → possui elementos de [0] a [tam-1]
        - Ex: `int a[10] = {10, 20, 30, 40, 50, 60, 70, 80, 90}` (a[9] recebe 0)
      - Notas:
        - Ao passar um vetor como parâmetro para uma função utilizando apenas o seu nome, na realidade está sendo passado seu endereço inicial de memória
        - Um vetor possui tamanho fixo, especificado na declaração
        - Em C++, é possível criar um vetor dinâmico utilizando a classe Vector
        - É possível ter um vetor de qualquer tipo, incluindo estruturas

```
struct ThreeDpoint{
    int i, j, k;
};

int main() {
    ThreeDpoint p[10];
    for(int i = 0; i < 10; i++) {
        p[i].i = i + 1;
        p[i].j = i + 2;
        p[i].k = i + 3;
    }
}
```

- **Matriz** é um vetor de vetores, ou seja, uma estrutura multidimensional contendo elementos de mesmo tipo
  - Sua manipulação é semelhante ao vetor, estendendo-o a várias dimensões



# III.1.2. O C dentro do C++

## Mais revisão de conteúdo – Linguagem C

- Diretivas de compilação
  - `#include`: inclui, na hora da compilação, um arquivo especificado
    - `#include "nomeArquivo"` : caminho relativo ao diretório de trabalho
    - `#include <nomeArquivo>` : caminho pré-especificados do compilador
  - `#define nomeMacro sequenciaCaracteres`
    - Diz ao compilador para substituir `nomeMacro` por `sequenciaCaracteres`
    - Deixa o programa mais geral (basta alterar no `#define`)
    - Exemplos de uso
      - `#define PI 3.1416` ou `#define VERSAO "2.02"`
      - `#define nomeMacro`: macro pode ser usada como uma espécie de *flag*
      - Simulando função no código, mas substituindo em tempo de compilação
        - `#define SQR(X) (X)*(X)` ou `#define ABS(a) ((a<0) ? (-a) : (a))`
        - `#define max(A,B) ((A>B) ? (A) : (B))` ou  
`#define min(A,B) ((A<B) ? (A) : (B))`
  - `#undef` : retira a definição (apagada da tabela interna que guarda as macros)